

COM CAMA DE FRANGO E TRÊS ESPAÇAMENTOS ENTRE PLANTAS

Ana Caroline Telis dos Santos^{1*}, Maria do Carmo Vieira¹, Néstor Antonio Heredia Zárate¹, Sheila Cristina Dagele Ferreira de Souza²

1. UFGD;

2. UNIGRAN;

* Autor para contato: anacarolinetelis@hotmail.com

Os frutos do camapu (*Physalis angulata* L.), uma espécie nativa do Brasil, apresentam propriedades nutraceuticas, alto teor de fósforo, ferro e de vitaminas A e C, flavonoides, carotenoides, além de vitasteroides, que fornecem fisalinas. A planta é utilizada como medicinal e já foram comprovadas atividades antineoplásica, antiinflamatória e antimicobacteriana. Sobre o cultivo do camapu, há poucos resultados sobre uso de adubação e, menos ainda, sobre uso de resíduos orgânicos. Com isso, o objetivo do trabalho foi avaliar a produtividade das plantas de camapu cultivadas em solo com e sem cobertura com cama de frango e com diferentes espaçamentos entre plantas (60, 80 e 100 cm). O experimento foi desenvolvido no Horto de Plantas Medicinais - HPM, da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. Para a propagação das plantas utilizaram-se sementes de camapu colhidas no Horto de Plantas Medicinais, da UFGD em ciclo anterior. A propagação inicial foi em bandejas de poliestireno expandido de 128 células, preenchidas com substrato comercial Tropstrato®. O transplante das mudas para os canteiros definitivos ocorreu quando as mudas apresentaram altura média de 4,0 cm (56 dias após o semeio). A característica avaliada do camapu durante o ciclo de cultivo foi a altura das plantas, a cada sete dias, desde os 16 até 108 DAT. As colheitas dos frutos foram feitas, semanalmente, desde 170 até 205 DAT, quando avaliaram-se o número e as massas frescas e secas dos frutos. Aos 149 DAT foram colhidas duas plantas competitivas por parcela e avaliaram-se as massas frescas e secas das folhas e caules, além da área foliar. A altura de plantas foi influenciada pela interação entre cama de frango e épocas e entre espaçamentos e épocas. A maior altura foi de 84,3 cm aos 83 DAT, em plantas cultivadas em solo com cobertura com cama de frango. Em relação aos espaçamentos, as plantas cultivadas sob 60 cm entre plantas apresentaram maiores

alturas (85,9 cm) aos 83 DAT. As maiores produções de massas frescas (307,95 g/planta) e de massas secas de folhas (46,46 g/planta) e massa seca de caules (138,57 g/planta) foram nas cultivadas com 60 cm de espaçamento entre plantas. Plantas cultivadas sem a cobertura com cama de frango e com espaçamento entre plantas de 60 cm apresentaram as maiores produções de massas frescas de caules (870,47g/planta). As maiores áreas foliares foram em plantas cultivadas com 60 cm de espaçamento entre plantas (11578,3 cm²/planta). A produção de frutos de camapu não foi influenciada pelos fatores em estudo, apresentando média geral de 124 frutos por plantas, sendo 142,7 g/planta de massa fresca e 29,3 g/planta de massa seca. Concluiu-se que plantas do camapu cultivadas com espaçamento de 60 cm entre plantas tiveram as maiores massas frescas e secas de folhas e caules e as maiores áreas foliares, independente do uso da cama de frango. A produção de frutos por planta não foi influenciada pelos espaçamentos nem pelo uso da cama de frango, por isso, recomenda-se o uso do menor espaçamento, sem cama, para obtenção de maior produção por área.

Palavras-chave: Solanaceae, população de plantas, adubação orgânica.

Agradecimentos: ao CNPq, pela Bolsa concedida, à UFGD e à FUNDECT, pelos recursos financeiros.